

Transtorno de personalidade borderline e o ciclo autodestrutivo: A influência do abuso de substâncias psicoativas na intensificação dos sintomas

Anny Kecielly Francisca Firmino Silva^{1*}, Jenepher Ayally Barbosa de Oliveira², Ketelly Souza Alves³,
Bruno Melo Moura⁴

¹Acadêmico curso de Bacharelado em Psicologia, Centro Universitário Brasileiro, Brasil. (*Autor correspondente:anny_kecy@hotmail.com)

²Acadêmico curso de Bacharelado em Psicologia, Centro Universitário Brasileiro, Brasil.

³Acadêmico curso de Bacharelado em Psicologia, Centro Universitário Brasileiro, Brasil.

⁴Doutor em Administração, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil.

Anais do Congresso de Psicologia da UNIBRA (Resumos)

RESUMO

O transtorno de personalidade borderline (TPB) é caracterizado por um padrão generalizado de instabilidade nas relações interpessoais, na autoimagem e na afetividade, sendo precedido de impulsividade intensa e interferindo em áreas cognitivas, comportamentais e emocionais. Nessa perspectiva, apresenta condutas autodestrutivas, que se agravam quando associadas ao uso abusivo de substâncias. Posto isso, intensifica-se a impulsividade, a desregulação emocional e a instabilidade comportamental, o que contribui para o surgimento e manutenção de condutas autodestrutivas. O presente estudo tem como objetivo abordar o TPB e o ciclo autodestrutivo, com ênfase na influência do abuso de substâncias. A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão bibliográfica, a partir da análise de artigos científicos publicados entre os anos de 2020 a 2025, utilizando a base de dados Google Acadêmico, por meio dos descritores “borderline uso de substância”, “borderline tcc”, “uso de substância terapia cognitivo comportamental” e “borderline uso de substâncias psicologia”, coletando assim, 25 artigos. Os artigos coletados favoreceram uma compreensão integrada sobre o TPB e a sua interação com o uso de substâncias, evidenciando que essa comorbidade intensifica a impulsividade, compromete funções executivas, dificulta a regulação emocional e aumenta significativamente episódios de autolesão e risco de suicídio. Além disso, o abuso de substâncias interfere na adesão ao tratamento, favorecendo recaídas e fragilizando vínculos terapêuticos. Dessa forma, conclui-se que o abuso de substâncias implica na intensificação dos sintomas, reforçando a necessidade de um cuidado interdisciplinar visando promover maior estabilidade emocional e qualidade de vida aos indivíduos acometidos.

Palavras-Chaves: Transtorno de personalidade borderline, Ciclo autodestrutivo, Abuso de substâncias.

Borderline personality disorder and the self-destructive cycle: The influence of psychoactive substance abuse on symptom intensification

ABSTRACT

Borderline personality disorder (BPD) is characterized by a generalized pattern of instability in interpersonal relationships, self-image, and affectivity, preceded by intense impulsivity and interfering with cognitive, behavioral, and emotional areas. From this perspective, it presents self-destructive behaviors, which are aggravated when associated with substance abuse. This intensifies impulsivity, emotional dysregulation, and behavioral instability, contributing to the emergence and maintenance of self-destructive behaviors. The present study aims to address BPD and the self-destructive cycle, with an emphasis on the influence of substance abuse. The research was conducted through a literature review, based on the analysis of scientific articles published between 2020 and 2025, using the Google Scholar database, through the descriptors “borderline substance use,” “borderline CBT,” “substance use cognitive behavioral therapy,” and “borderline substance use psychology,” thus collecting 25 articles. The articles collected provided an integrated understanding of BPD and its interaction with substance use, showing that this comorbidity intensifies impulsivity, compromises executive functions, hinders emotional regulation, and significantly increases episodes of self-harm and suicide risk. In addition, substance abuse interferes with treatment adherence, favoring relapses and weakening therapeutic bonds. Thus, it is concluded that substance abuse leads to the intensification of symptoms, reinforcing the need for interdisciplinary care aimed at promoting greater emotional stability and quality of life for affected individuals.

Keywords: Borderline personality disorder, Self-destructive cycle, Substance abuse.